

Folha Informativa SRADR

2022-01-28

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento (UE) 2022/111</u>	2022.01.28	Parlamento Europeu e Conselho da União Europeia	Altera o Regulamento (UE) 2019/216 no que diz respeito ao contingente pautal da União para a carne de bovino de alta qualidade proveniente do Paraguai.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/114</u>	2022.01.28	Comissão Europeia	Concede uma autorização da União ao produto biocida único «SchwabEX-Guard».
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/115</u>	2022.01.28	Comissão Europeia	Altera o Regulamento (CE) n.º 1484/95 no respeitante à fixação dos preços representativos nos setores da carne de aves de capoeira e dos ovos, bem como para a ovalbumina.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/116</u>	2022.01.28	Comissão Europeia	Institui um direito <i>anti-dumping</i> definitivo sobre as importações de acessulfame de potássio originário da República Popular da China, na sequência de um reexame da caducidade nos termos do artigo 11.º, n.º 2, do Regulamento (UE) 2016/1036 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<u>Decisão (UE) 2022/119</u>	2022.01.28	Comissão Europeia	Revoga a Decisão 2004/613/CE relativa à criação de um grupo consultivo da cadeia alimentar, da saúde animal e da fitossanidade.
<u>Decisão (UE) 2022/120</u>	2022.01.28	Comissão Europeia	Altera a Decisão 2002/840/CE que adota a lista das instalações aprovadas para a irradiação de alimentos em países terceiros.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias do POSEI

- ❖ **Termina no próximo dia 30 de janeiro**, o período de candidaturas à Portaria n.º 123/2021, de 2 de dezembro, que estabelece as regras de atribuição de um lote de 1.999,9 (mil novecentos e noventa e nove unidades e nove décimas) direitos individuais para efeitos de concessão do Prémio à Vaca Aleitante constante do programa POSEI-Açores e das condicionantes à sua utilização: **Portaria n.º 123/2021, de 2 de dezembro**.

Folha Informativa SRADR

2022-01-28



República Portuguesa

Notícias

- ❖ **Disponíveis as apresentações do OPEN CONGRESS ATLANTIC POSITIVE INTERNATIONAL**
Informa-se que se encontram disponíveis em <http://atlanticpositive.eu/events> as apresentações do **OPEN CONGRESS ATLANTIC POSITIVE INTERNATIONAL, Efforts against the spread Vespa velutina in the European Atlantic Area**, que decorreu online entre 17-18 novembro 2021.
O congresso realizou-se no âmbito do projeto **Atlantic-POSITIVE** - Preservação de serviços de polinização atlânticos e controlo de espécie invasora *Vespa velutina* e contou com especialistas e investigadores de várias nacionalidades.
O INIAV participou com a comunicação oral, de **Anabela Nave** e **Joana Godinho**, intitulada **“Effectiveness and impact of traps and baits to capture V. velutina: A case study in Portugal”**.

Fonte - Disponíveis as apresentações do OPEN CONGRESS ATLANTIC POSITIVE INTERNATIONAL - INIAV



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte **ADOÇÃO PELA COMISSÃO**:
 - ✓ **Título: Equivalência dos sistemas de certificação de sementes — abrir o mercado da UE às sementes produzidas na Bolívia**
Sumário: As atuais regras da UE não permitem a importação de sementes de cereais e de sementes de plantas oleaginosas e de fibras da Bolívia, uma vez que a UE não reconhece a equivalência do sistema de certificação de sementes da Bolívia.
A pedido da Bolívia, a Comissão analisou e inspecionou o seu sistema de certificação de sementes e concluiu que oferece as mesmas garantias que o sistema da UE. Por conseguinte, a UE pode reconhecer o sistema de certificação de sementes da Bolívia como equivalente ao seu próprio sistema e abrir o mercado da UE a estes tipos de sementes da Bolívia.
Período para comentários: 27 de janeiro de 2022 a 24 de março de 2022
Link: [Equivalência dos sistemas de certificação de sementes — abrir o mercado da UE às sementes produzidas na Bolívia \(europa.eu\)](http://europa.eu)



Outras Notícias da Comissão Europeia

- ❖ **Biodiversidade: orientações da Comissão sobre novas áreas protegidas para ajudar a recuperar a natureza da Europa até 2030**
A Estratégia de [Biodiversidade da UE para 2030](#) estabelece o objetivo de proteger 30% da terra e do mar da UE até 2030. Um terço disso, áreas de biodiversidade e valor climático muito elevado, devem estar sob proteção rigorosa. Para ajudar os Estados-Membros a atingir estes objetivos e desenvolver uma rede transnacional coerente, a Comissão desenvolveu [critérios e orientações](#) para a identificação e designação de áreas protegidas adicionais.



Outras Notícias da Comissão Europeia

O Comissário para o Ambiente, Oceanos e Pescas Virginijus Sinkevičius disse:

“Dependemos da natureza e precisamos preservá-la. A rede Natura 2000 é a espinha dorsal de uma rede transeuropeia de natureza, mas deve ser complementada por áreas protegidas a nível nacional. Nossa orientação fornece aos Estados Membros ferramentas para ajudá-los a identificar, designar e gerenciar áreas protegidas adicionais. Continuaremos a trabalhar em conjunto para colocar a natureza da Europa no caminho da recuperação até 2030, em benefício do nosso planeta e da nossa economia.”

A atual rede de áreas legalmente protegidas não é suficientemente grande para salvaguardar a biodiversidade ao nível da UE. Designações adicionais ajudarão a completar a rede Natura 2000 e expandir os esquemas nacionais de proteção. Todas as áreas protegidas precisarão ter objetivos e medidas de conservação claramente definidos. Como as metas da Estratégia de Biodiversidade se referem à UE como um todo, cada Estado-Membro precisa fazer sua parte do esforço com base em critérios ecológicos objetivos, reconhecendo que cada país tem uma quantidade e qualidade diferentes de biodiversidade.

O documento de orientação identifica um conjunto de critérios que os Estados-Membros podem utilizar para a identificação de áreas protegidas adicionais e estabelece um processo através do qual os compromissos dos Estados-Membros para novas designações serão discutidos, revistos por pares e melhorados para que as metas ao nível da UE possam ser alcançadas até 2030. Também fornece uma definição de proteção estrita e orientação aos Estados Membros sobre o estabelecimento de gestão e monitorização adequados para as áreas protegidas existentes e futuras.

A ampliação das áreas protegidas também é um imperativo económico, pois a natureza fornece vários serviços ecossistémicos: do fornecimento de alimentos à filtragem da água, da purificação do ar ao armazenamento de carbono, da recreação à resiliência a eventos climáticos extremos. Só os serviços ecossistémicos prestados pela rede Natura 2000 foram [estimados](#) em até 300 mil milhões de euros por ano. Espera-se que as necessidades de investimento da rede suportem cerca de 500.000 [empregos adicionais](#).

✓ Contexto

A Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030, adotada em maio de 2020, propõe ações e compromissos ambiciosos da UE para travar a perda de biodiversidade na Europa e no mundo, em consonância com o Pacto Ecológico Europeu.

A Estratégia visa colocar a biodiversidade da Europa no caminho da recuperação até 2030, com vista a garantir que até 2050 todos os ecossistemas do mundo sejam restaurados, resilientes e adequadamente protegidos. Um dos objetivos da Estratégia de Biodiversidade é o estabelecimento de uma rede coerente de áreas protegidas. Para esse efeito, a Estratégia estabelece metas de proteção legal de um mínimo de 30% da área terrestre da UE e 30% da área marítima da UE, para proteger estritamente pelo menos um terço das áreas protegidas da UE, incluindo todas as restantes áreas primárias e antigas da UE florestas de crescimento, e gerenciar com eficácia e monitorar adequadamente todas as áreas protegidas até 2030.

O [documento de orientação](#) foi desenvolvido em cooperação com a Agência Europeia do Ambiente e é o resultado de discussões ao longo de um ano com representantes dos Estados-Membros e das organizações interessadas.

Fonte - [Protecting biodiversity: Commission advises how to designate additional protected areas \(europa.eu\)](#)



❖ Eurostat: Comissão adota alteração às estatísticas da energia para apoiar ainda mais o Pacto Ecológico Europeu

Hoje, a Comissão Europeia adotou a alteração mais abrangente do regulamento sobre estatísticas de energia já realizada. O objetivo é apoiar ainda mais o [Pacto Ecológico Europeu](#). Esta alteração, que entrará em vigor em fevereiro, fornecerá estatísticas para monitorizar uma série de iniciativas políticas para descarbonizar a economia europeia, incluindo a [União da Energia](#) e o [pacote Fit for 55](#), bem como a [Estratégia para o Hidrogénio](#) e a [Iniciativa sobre Baterias](#). As novas estatísticas estarão disponíveis pela primeira vez em 2022. O Comissário para a Economia, Paolo Gentiloni, disse: “A alteração de hoje ao regulamento das estatísticas de energia marca um marco no caminho para uma transição credível e baseada em evidências para uma economia neutra em relação ao clima. Com este ato jurídico, definimos o ritmo das estatísticas de energia em todo o mundo, estamos à frente dos desenvolvimentos de políticas e já incorporamos as necessidades de dados do pacote Fit for 55 e outras iniciativas políticas importantes, de acordo com as prioridades da Comissão.” Com esta alteração, a Comissão publicará dados novos e mais detalhados de alta qualidade sobre (i) novos transportadores de energia (como o hidrogénio), (ii)

Folha Informativa SRADR

2022-01-28



Outras Notícias da Comissão Europeia

baterias de grande escala, (iii) combustíveis renováveis adicionais (por exemplo, bombas de calor e produção de energia solar fotovoltaica em edifícios), (iv) o uso não energético de energias renováveis (incluindo biolubrificantes ou bio-asfalto), (v) discriminação detalhada do consumo final de energia no setor de serviços (incluindo centros de dados) e nas atividades de transportes, e (vi) consumo específico de energia final na agricultura e na silvicultura. Além disso, os dados anuais estarão disponíveis um mês antes (em outubro do ano seguinte, em vez de novembro). Novos requisitos estatísticos sobre consumo de energia, energia renovável, eletricidade, cogeração (calor e energia combinados) e produção descentralizada ajudarão a monitorizar a atual [Diretiva de Energias Renováveis](#), a [Diretiva de Eficiência Energética](#), a [Diretiva de Desempenho Energético dos Edifícios](#), a Governação da União da Energia e Ação Climática e o [Mecanismo de Resiliência e Recuperação](#), que prevê um financiamento considerável para eficiência energética e energia renovável em edifícios. Outras modificações apoiam a [Política Agrícola Comum](#) e a [transição digital](#). Mais informações estão disponíveis [online](#).

Fonte - [Daily News 28 / 01 / 2022 \(europa.eu\)](#)

❖ Medicamentos veterinários: aplicam-se agora novas regras para promover a saúde animal e combater a resistência antimicrobiana

Na luta contra a resistência antimicrobiana (RAM), uma [legislação renovada sobre medicamentos veterinários](#) é aplicável na UE a partir de hoje. Adotada há três anos, esta legislação é agora uma pedra angular para apoiar a consecução dos objetivos definidos no Plano de Ação Europeu de Saúde Única e na Estratégia “Do Prado ao Prato” contra a RAM. A legislação também consolida o papel de liderança da UE no cenário global para agir contra a RAM.

Saudando este marco, a Comissária para a Saúde e Segurança Alimentar, Stella Kyriakides, fez a seguinte declaração:

“A pandemia do COVID-19 ilustrou como a saúde humana, vegetal e animal, a saúde ambiental e a segurança alimentar estão interligadas. A ilustração mais clara dessas ligações é a pandemia silenciosa de resistência antimicrobiana.

Estabelecemos uma meta ambiciosa na nossa Estratégia “Do Prado ao Prato” de reduzir pela metade as vendas totais de antimicrobianos na UE para animais de criação e aquicultura até 2030. Com o Plano de Ação de Saúde Única Europeia, pretendemos enfrentar esta potencial crise de saúde abordando humanos, animais e saúde das plantas como um *continuum*. As novas regras serão fundamentais para conseguir isso.

Na UE, a maioria dos antimicrobianos são administrados a animais, aos quais se aplica o mesmo princípio básico que para humanos: tratar doenças e mantê-los saudáveis. No entanto, é possível reduzir as infeções e a necessidade de tratamento em primeiro lugar, através de melhores práticas de higiene e vacinação, bem como – no caso de animais de criação – biossegurança e pecuária. Limitar o uso de antimicrobianos deve ser a prioridade.

As novas regras vão garantir que, a partir de hoje, os tratamentos com antimicrobianos para animais sejam administrados quando, e somente quando, houver necessidade real deles. Juntamente com a nova legislação sobre rações medicinais, que vai proibir o uso preventivo e restringir a prescrição de antimicrobianos em rações medicinais, as novas regras reforçarão significativamente o combate à RAM.

As novas regras também promoverão a disponibilidade de medicamentos veterinários promissores no futuro, estimulando a inovação e a competitividade.

Encorajo todos os Estados-Membros a assegurarem que sejam postas em prática as medidas e os recursos adequados, a fim de assegurar o pleno funcionamento da legislação no terreno a nível nacional e de tornar a sua aplicação um êxito comum.

As novas regras reforçam a posição da UE na vanguarda da luta global contra a RAM, ao mesmo tempo que nos equipa com um quadro jurídico moderno, inovador e adequado aos medicamentos veterinários.”

✓ Contexto

Medicamentos veterinários - também conhecidos como medicamentos de uso veterinário, fármacos veterinários ou produtos medicinais veterinários (VMPs) - são substâncias ou combinações de substâncias para tratar, prevenir ou diagnosticar doenças em animais.

Folha Informativa SRADR

2022-01-28



Outras Notícias da Comissão Europeia

A UE apoia o desenvolvimento e a autorização de medicamentos veterinários seguros, eficazes e qualitativos para a produção de alimentos e animais de companhia. Ajuda a garantir a disponibilidade desses medicamentos e, ao mesmo tempo, garante o mais alto nível de saúde pública, saúde animal e proteção ambiental.

Adotado em 2019, o novo [Regulamento sobre medicamentos veterinários](#) (VMPs) entra em vigor a 28 de janeiro de 2022.

Os principais objetivos da legislação são:

- criar um quadro jurídico moderno, inovador e adequado à sua finalidade;
- incentivar a inovação para VMPs e aumentar a sua disponibilidade;
- reforçar a luta da UE contra a resistência antimicrobiana.

Nos últimos anos, a Comissão tem vindo a trabalhar para a adoção de cerca de 25 atos delegados e de execução para completar o presente regulamento, metade dos quais até à data de aplicação do regulamento. Mais informações [aqui](#).

Fonte - [Veterinary medicines \(europa.eu\)](#)



Notícias do Parlamento Europeu

❖ Crise de mercado do setor de carne suína: os eurodeputados da agricultura querem que Wojciechowski atue

- As margens de lucro no setor de carne suína estão em níveis criticamente baixos;
- As medidas nacionais e os auxílios estatais não são suficientes para resolver a situação;
- Comissão Europeia deve intervir diretamente para aliviar a pressão sobre os produtores de carne suína.

✓ Para oferecer um apoio forte ao setor da carne de suíno, a Comissão deve utilizar atividades promocionais para abrir e consolidar os mercados e intervir no mercado a nível da UE.

Numa carta endereçada na sexta-feira, 28 de janeiro ao Comissário responsável pela Agricultura Janusz Wojciechowski, o Presidente do Comité da Agricultura do PE Norbert Lins (PPE, DE) e a maioria dos grupos políticos do Comité apelam à Comissão Europeia para que adote "iniciativas imediatas que visem atenuar a situação negativa e antecipar graves perturbações no sector da carne de suíno".

No sector da carne de suíno, "o aumento do custo dos insumos, nomeadamente dos alimentos para animais, mas também eletricidade e serviços veterinários, o excesso de oferta devido à quebra da procura dos chineses, devido ao abastecimento de outras regiões e ao impacto negativo da peste suína africana na exportação reduziu as margens de lucro para níveis criticamente baixos. O resultado destes efeitos é uma maior pressão no mercado interno que corre o risco de pôr à prova a resiliência do setor", lê-se na carta.

"Além disso, o surto de peste suína africana em Itália no início deste mês é uma notícia muito negativa. A situação pode piorar ainda mais se a exportação de produtos suínos italianos, especialmente presuntos curados em mercados de países terceiros, entrar em colapso", acrescenta o presidente do Comité de Agricultura.

"A inação contínua [...] levaria a uma maior concentração da produção de suínos na UE e à criação de centros de produção industrial pesada de suínos com todos os efeitos negativos ambientais, climáticos e de regionalização em total contraste com nossos objetivos e ambições do Acordo Verde e da estratégia "Do prado ao parto", alerta a carta.

"Medidas nacionais direcionadas no setor da carne de suíno no âmbito de programas de desenvolvimento rural e auxílios estatais ou auxílios nacionais [...] não são as mais adequadas para enfrentar a situação", enfatiza o presidente.

Por isso, Lins insiste que "é o momento de a Comissão intervir com um forte apoio ao setor através de ações promocionais não discriminatórias e *ad hoc*, destinadas a abrir novos mercados e consolidar os existentes, bem como a intervenção no mercado ao nível da UE e esperamos que sejam feitos todos os esforços para conter e erradicar o atual surto".

Folha Informativa SRADR

2022-01-28



Notícias do Parlamento Europeu

✓ Contexto

Os membros da Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural debateram a situação do sector da carne de suíno na Europa com o Comissário Janusz Wojciechowski a 10 de janeiro, no âmbito de uma troca de pontos de vista sobre questões gerais. Um debate específico sobre o tema com um representante da Comissão teve lugar no Comité a 25 de janeiro.

Fonte - [Market crisis of the pig meat sector: Agriculture MEPs want Wojciechowski to act | News | European Parliament \(europa.eu\)](#)

❖ Reunião COMAGRI, dias 2 e 3 de fevereiro

Nas reuniões da COMAGRI da próxima semana (2 e 3 de fevereiro) será apresentada pela Comissão Europeia a Comunicação sobre os [Ciclos do Carbono Sustentáveis](#), e nova [Estratégia de Proteção do Solo da UE para 2030](#) ([documento de trabalho](#) da Comissão Europeia).

Será também apresentado [plano de contingência para garantir o abastecimento alimentar e a segurança alimentar em tempos de crise](#), e debatido o [projeto de relatório](#) de iniciativa do Parlamento Europeu sobre um plano de ação da UE para a agricultura biológica, e as suas [propostas de alteração](#).

Esta reunião do COMAGRI agendada para:

- Quarta-feira, 2 de fevereiro, 09h00 – 12h00 e 13h45 – 16h45 (menos duas horas nos Açores);
- Quinta-feira, 3 de fevereiro, 09h00 – 12h00 (menos duas horas nos Açores).

A reunião será transmitida e pode ser acompanhada através o link seguinte: <https://www.europarl.europa.eu/committees/en/agri/home/highlights>.

Os documentos da reunião serão disponibilizados brevemente através dos links seguintes: [AGRI Meeting Documents](#) and [AGRI eCommittee intranet page](#).

Fonte – [Secretariado do Comité da Agricultura e do Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu](#)